



SEMINÁRIO NACIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Avaliação de Impacto e Tomada de Decisão

André Portela

FGV EESP Clear

13 de setembro de 2023

Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Estrutura da Apresentação

1. A Avaliação ao Longo do Ciclo da Política Pública
2. Valores, Raciocínios e Evidências na Tomada de Decisão
3. A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

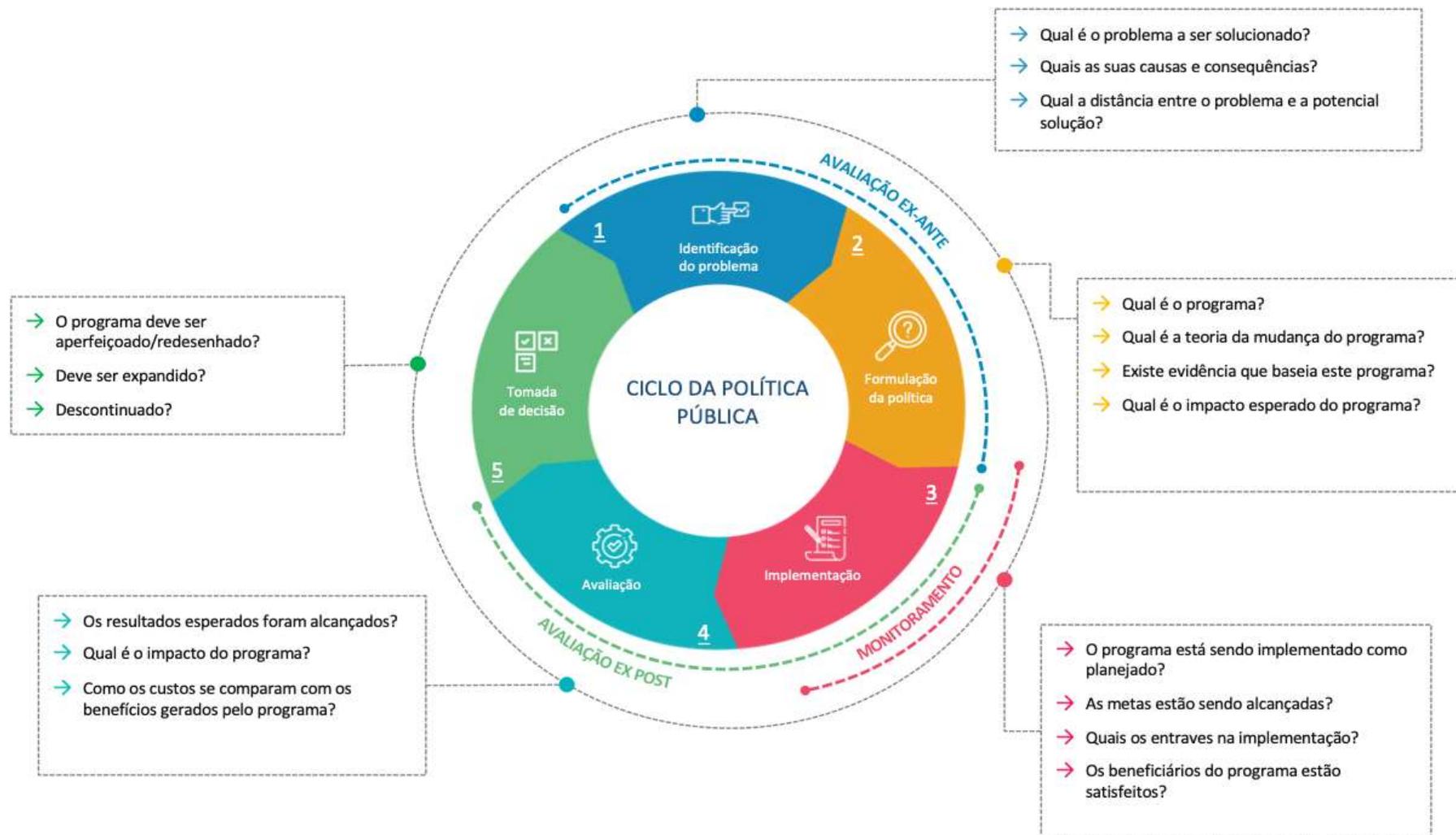
Estrutura da Apresentação

1. A Avaliação ao Longo do Ciclo da Política Pública
2. Valores, Raciocínios e Evidências na Tomada de Decisão
3. A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

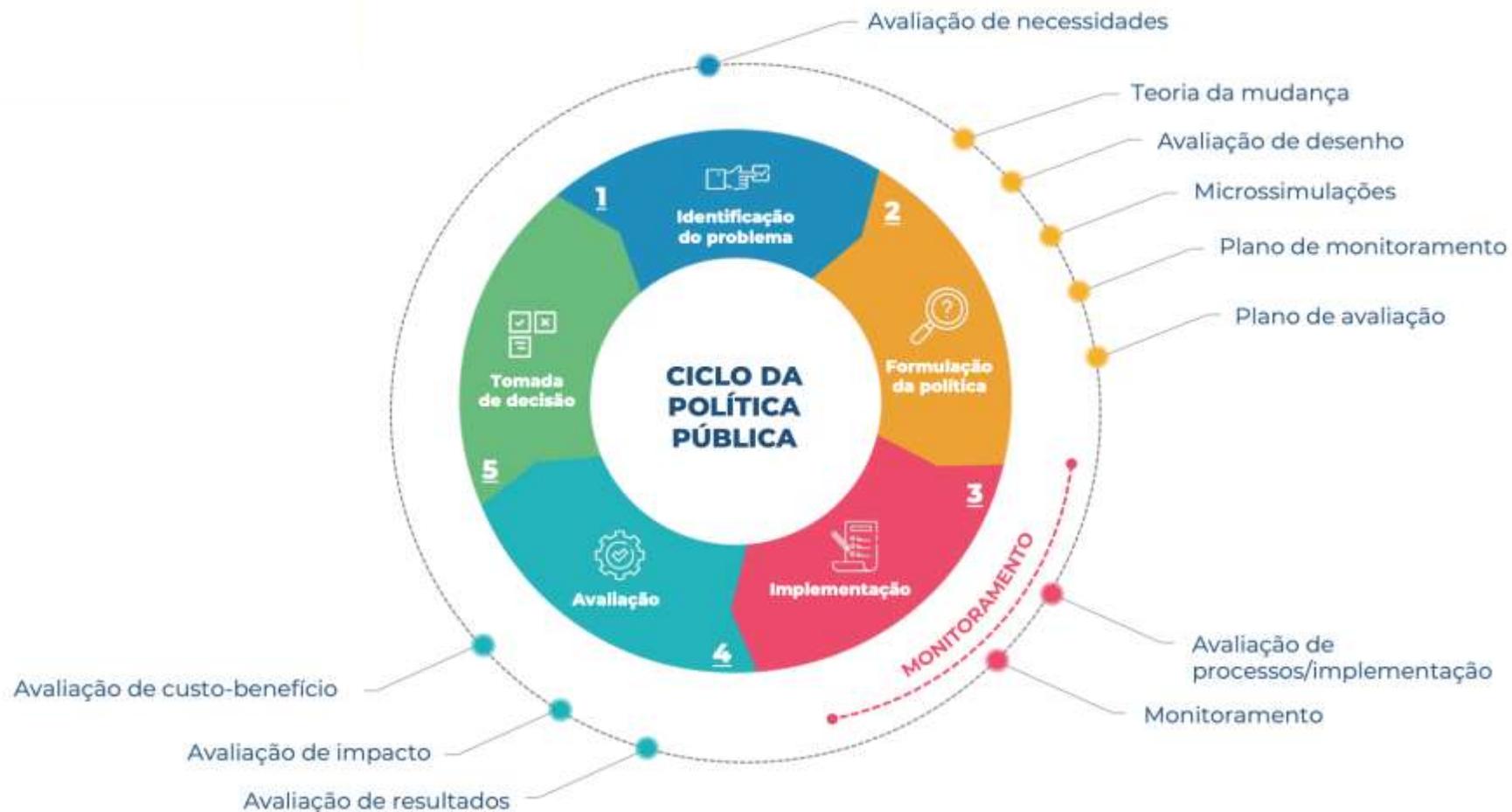
A Avaliação ao Longo do Ciclo da Política Pública



A Avaliação ao Longo do Ciclo da Política Pública



A Avaliação ao Longo do Ciclo da Política Pública



Estrutura da Apresentação

1. A Avaliação ao Longo do Ciclo da Política Pública
2. Valores, Raciocínios e Evidências na Tomada de Decisão
3. A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

Valores, Raciocínio e Evidências na Tomada de Decisão

- Economia *Positiva*
 - Proposições de como o mundo *é*
 - *Ex: Tudo mais constante, a demanda por bananas é inversamente relacionada ao seu preço.*
- Economia *Normativa*
 - Proposições de como o mundo *deve ser*
 - *Ex.: Deve-se subsidiar a produção de bananas.*
- Julgamentos de Valores
 - Julgamentos subjetivos sobre quais valores a sociedade deve adotar para definir seus objetivos econômicos e os meios que devem ser usados para obtê-los.

Valores, Raciocínio e Evidências na Tomada de Decisão

Estrutura da Escolha de Políticas Públicas



Estrutura da Apresentação

1. A Avaliação ao Longo do Ciclo da Política Pública
2. Valores, Raciocínios e Evidências na Tomada de Decisão
3. A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

Duas Questões Conceituais:

- 1) Qual o impacto de um ***programa existente*** ou que já existiu sobre os participantes ou não participantes em comparação com a situação sem o programa ou com algum programa alternativo?;
 - 2) Qual o impacto provável de um ***novo programa*** nunca implementado anteriormente ou de um programa antigo a ser implementado em um novo contexto ou ambiente?
- A avaliação de impacto *ex-post* trata da questão (1).
 - A questão (2) envolve outras considerações num contexto de planejamento e decisões sob ambiguidade.

A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

Expansão de um Programa Existente Num Novo Contexto (Manski 2007)

- Considere uma inovação num programa existente em uma dada população;
- Para essa inovação foi feita uma avaliação experimental na qual se sorteou aleatoriamente a participação no novo programa. Todos os que foram sorteados para não participar do novo programa permaneceram no antigo programa;
- Entre aqueles que foram sorteados para novo programa, alguns aceitaram participar do novo programa e outros preferiram permanecer no antigo programa;

A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

Expansão de um Programa Existente Num Novo Contexto

- Dados da avaliação:
 - Sorteados para participar: 60%
 - Sorteados para não participar: 40%
 - Aceitaram participar entre os sorteados: 50%
 - Aceitaram não participar entre os sorteados: 50%
 - Taxa de sucesso do antigo programa (entre os sorteados a não participar): 60%
 - Taxa de sucesso do novo programa (entre os sorteados que aceitaram participar): 80%

A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

Expansão de um Programa Existente Num Novo Contexto

- Considere a expansão do programa para um novo lugar onde será obrigatória a participação.
 - Como as informações da avaliação experimental podem auxiliar nas decisões de expansão?
 - Devemos expandir o antigo modelo, o novo modelo ou uma combinação dos dois?
- ***Intervalos da Taxa de Sucesso*** do novo programa (taxa de sucesso):
 - Limite inferior: $50\% \text{ de } 80\% = 40\%$
 - Limite superior: $50\% \text{ de } 80\% + 50\% \text{ de } 100\% = 90\%$

A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

Expansão de um Programa Existente Num Novo Contexto

- Critérios de Decisão I: Regra de Bayes
 - Leva em conta a distribuição de probabilidade subjetiva do planejador:
 - Ex.: A taxa de sucesso tem uma probabilidade uniforme entre 40% e 90%. Nesse caso o valor esperado é 65%.
 - Compara-se a taxa de sucesso esperada do novo programa com a do antigo programa;
 - Como $65\% \geq 60\%$, $ATE = 5$ p.p. (ou $5/60 * 100 = 8,3\%$), decide-se expandir o novo programa para 100% da população.

A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

Expansão de um Programa Existente Num Novo Contexto

- Critérios de Decisão II: Critério MaxMin
 - Leva em conta o pior cenário de taxa de sucesso do novo programa de 40%;
 - Compara 40% com 60%, decide-se expandir o antigo programa para 100% da população.

A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

Expansão de um Programa Existente Num Novo Contexto

- Critérios de Decisão III: Critério Minimizar o máximo de arrependimento (minimax-regret)
 - Leva em conta as perdas das escolhas alternativas;
 - Seja δ a fração da população que recebe o novo programa:
 - Se o novo programa for pior que o antigo, o máximo arrependimento é $(60\% - 40\%)* \delta$;
 - Se o novo programa for melhor que o antigo, o máximo arrependimento é $(90\% - 60\%)* (1 - \delta)$;

A Tomada de Decisão Sob Ambiguidade

Expansão de um Programa Existente Num Novo Contexto

- Critérios de Decisão III: Critério Minimizar o máximo de arrependimento (minimax-regret)
 - $Min_{\delta \in [0,1]} \max[(60\% - 40\%)* \delta, (90\% - 60\%)* (1 - \delta)]$
 - $\delta = \frac{90-60}{90-40} = 60\%$.
 - Assim, expande-se o novo programa para 60% da população e o antigo para 40% da população.

Um Pequeno Roteiro para Tomada de Decisão

1. Quais decisões devem ser tomadas?
2. Quais os critérios a serem considerados para as tomadas de decisões?
3. Quais as evidências necessárias para as tomadas de decisão?

OBRIGADO!

André Portela

FGV EESP Clear



SEMINÁRIO NACIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento

